



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL  
Chapecó-SC, 20 de agosto de 2015.

1 Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, as dez horas, no Auditório do  
2 Bloco B do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 1ª Sessão Ordinária  
3 do Conselho Estratégico Social (CES) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),  
4 presidida pelo Sr. Elemer do Nascimento Cezimbra, representante da Via Campesina e  
5 presidente do CES. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes conselheiros:** Jaime Giolo,  
6 reitor *pro tempore* da UFFS; diretores de *campus*: Ivann Carlos Lago (*Campus* Cerro  
7 Largo), Lísia Regina Ferreira Michels (*Campus* Chapecó), Anderson André Genro Alves  
8 Ribeiro (*Campus* Erechim), Janete Stoffel (*Campus* Laranjeiras do Sul), Antonio Marcos  
9 Myskiw (*Campus* Realeza); representante dos movimentos sociais - PR: Inácio José Werle;  
10 representante dos movimentos sociais - SC: Pedro Melchior; representante das igrejas da  
11 região: Rogério Luiz Zanini; representante do Fórum da Mesomercosul: Roberto Kurtz  
12 Pereira; representante docente da UFFS: Saulo Gomes Thimoteo; representantes técnicos  
13 administrativos em educação da UFFS: Ilson dos Santos [*titular*] e Edson Alexandre  
14 Tadioto [*suplente*], Luiz Antonio Bertassi Miranda; **não compareceram à sessão por**  
15 **motivos justificados os seguintes conselheiros:** Douglas Cenci (repres. dos movimentos  
16 sociais - RS); Gilmar Guerra (repres. das entidades patronais - PR); Monica Hass (repres.  
17 docente da UFFS); Sandro Adriano Schneider [*titular*] e Domingos Roque Pavan [*suplente*]  
18 (repres. técnicos administrativos da UFFS); Dioni Angelin (repres. discente da UFFS).  
19 Também esteve presente à sessão o vice-reitor *pro tempore* da UFFS, Antonio Inácio  
20 Andrioli. Iniciada a sessão, o presidente registrou que o cômputo do quórum baseou-se no  
21 Art. 50, §2º, do novo Estatuto da UFFS, aprovado pela Resolução nº 22/2014-CONSUNI,  
22 por se tratar de uma situação relacionada ao funcionamento interno da Universidade, sem  
23 causar nenhum prejuízo. Em seguida, saudou os novos diretores de *campus* da UFFS,  
24 membros natos do CES, e passou ao Expediente. **1.1 Apreciação das Atas das sessões**  
25 **anteriores:** 1ª Sessão Ordinária de 2014 do CES; 1ª Sessão Extraordinária Ampliada de  
26 2014 do CES; e 1ª Sessão Extraordinária Conjunta de 2015 do CONSUNI e CES, esta já  
27 aprovada pelo CONSUNI. As três atas foram aprovadas sem ressalvas. **1.2 Comunicados.** O  
28 presidente comunicou que a presente sessão coincidiu com o dia de mobilização nacional  
29 dos movimentos sociais, o que prejudicou a participação na sessão. Na sequência, passou-se



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

---

30 à Ordem do Dia. O presidente apresentou a pauta, que foi aprovada sem alteração, conforme  
31 segue: **2.1** Informe sobre a UFFS e situação atual do processo de expansão (debate e  
32 avaliação); **2.2** Atividades para 2015; **2.3** Eleição do presidente e do vice-presidente do  
33 CES; **2.4** Indicação de membros para o CONSUNI, mandato 2015-2017; **2.5** Assuntos  
34 gerais. Passou-se ao item **2.1 Informe sobre a UFFS e situação atual do processo de**  
35 **expansão (debate e avaliação)**. O presidente fez um breve histórico das atividades já  
36 realizadas pelo CES em relação ao plano de expansão da UFFS. Citou a Audiência Pública  
37 no *Campus* Erechim, em 2013, a Sessão Ampliada do CES no Centro de Eventos de  
38 Chapecó, em 2014, e a Sessão Conjunta do CONSUNI e do CES, em 2015. Destacou que a  
39 comissão responsável está trabalhando na síntese das informações dos projetos entregues  
40 pelas microrregiões, porém, diante da conjuntura atual, talvez não será possível concluir o  
41 plano neste ano. Afirmou que cada região está fazendo seus movimentos. Em seguida,  
42 passou a palavra ao reitor da UFFS, Jaime Giolo. O reitor ratificou as informações quanto à  
43 conjuntura nacional, o que coloca o processo de expansão das universidades federais num  
44 compasso de espera. Mesmo assim, entende como adequado a UFFS apresentar seu plano  
45 ao MEC em 2016. Ele também apontou que os projetos apresentados são bastante extensos  
46 e que na sessão conjunta foram estabelecidas algumas bases para a continuidade do  
47 trabalho. Considerando a reestruturação do CONSUNI e do CES neste segundo semestre do  
48 ano, o reitor propôs realizar uma sessão conjunta assim que ambos os Conselhos estejam  
49 com a nova composição, para atualizar os novos conselheiros do processo e dar os próximos  
50 passos. Também salientou que a UFFS aproveitará as oportunidades possíveis de novos  
51 investimentos e projetos que não estejam, necessariamente, atreladas ao plano de expansão  
52 como, por exemplo, o *Campus* Concórdia e o *Campus* Indígena (ações tópicas ligadas a  
53 diferentes ministérios e orçamentos). Abriu-se espaço para debate. Os conselheiros  
54 manifestaram-se sobre o assunto e também esclareceram dúvidas diversas. A partir de  
55 questionamento da conselheira Janete Stoffel, o reitor mencionou que nas próximas sessões  
56 conjuntas se definirá um período para revisão e adequação dos projetos de expansão interna  
57 entregues no ano passado. A partir de questionamento do conselheiro Antonio Marcos  
58 Myskiw, o reitor explicou sobre as tratativas em relação à possibilidade de incorporação do  
59 *Campus* Palmas do IFPR pela UFFS, destacando que a posição da Universidade é atender as  
60 definições no âmbito do MEC. Logo após, o presidente do CES fez um breve registro  
61 histórico acerca de discussões e tratativas ocorridas no Movimento Pró-Universidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

---

62 referentes à Palmas, cujo interesse inicial era incluir a instituição de ensino daquele  
63 município como um *campus* da UFFS. Como a decisão foi implantar a UFFS somente com  
64 *campi* novos, não houve essa agregação, passando para o IFPR. Houve breve debate acerca  
65 desse assunto, restando o entendimento de seguir-se as definições do MEC. Logo após,  
66 passou-se ao item **2.2 Atividades para 2015**. Inicialmente, o presidente afirmou que uma  
67 das atividades do CES é concluir o plano de expansão da UFFS, principalmente, dos novos  
68 *campi*. Outra atividade seria promover uma discussão, em conjunto com a Reitoria e o  
69 CONSUNI, sobre o papel da UFFS no desenvolvimento regional, talvez uma conferência  
70 unificada entre Universidade e movimentos sociais. O presidente manifestou que o papel do  
71 CES, para além de reuniões, é promover amplos debates entre universidade e sociedade.  
72 Destacou que a UFFS adquiriu um forte poder de convocação da sociedade. Abriu-se  
73 espaço para debate. O conselheiro Antonio Marcos Myskiw sugeriu que a discussão poderia  
74 partir do plano de desenvolvimento territorial que é elaborado em cada região, por meio do  
75 qual seria possível verificar o que a região está pretendendo para os próximos anos e refletir  
76 sobre como a Universidade pode se inserir nesse processo, tanto para contribuir quanto para  
77 aprender sobre a região onde está instalada. O conselheiro Pedro Melchiors afirmou que,  
78 quando a UFFS foi pensada, a ideia era que fosse um instrumento de discussão,  
79 possibilitando a criação de força social na região. O conselheiro Ilson dos Santos relatou  
80 que o Núcleo de Inovação Tecnológica e Social (NITS) da UFFS, recém criado, buscará  
81 pensar de que forma os projetos de pesquisa desenvolvidos na Universidade podem  
82 contribuir com o desenvolvimento. Salientou que seria um passo importante buscar formas  
83 de integrar a comunidade na elaboração do regulamento de funcionamento desse Núcleo. A  
84 conselheira Janete Stoffel manifestou que esse evento também seria oportuno para ratificar  
85 a missão da UFFS entre a comunidade acadêmica e regional. Sugeriu que fosse estabelecido  
86 como meta organizar esse evento nos *campi* no primeiro semestre de 2016. O reitor Jaime  
87 Giolo manifestou que está prevista a realização da II Conferência de Ensino, Pesquisa e  
88 Extensão da UFFS (COEPE), em 2016. Este evento deverá envolver ao máximo a  
89 comunidade universitária para produzir resultados relevantes que calibrem o plano de  
90 desenvolvimento institucional. A intenção é conectar a comunidade acadêmica com a  
91 sociedade e abrir frentes claras de atuação na pesquisa, na extensão, na inovação, voltando-  
92 se para temas de interesse da região. Sugeriu que o CES se articule para integrar a  
93 organização da COEPE e afirmou que o tema central poderia ser desenvolvimento regional.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

---

94 O conselheiro Inácio José Werle destacou que é preciso refletir sobre que tipo de  
95 desenvolvimento que se quer para a região. Após mais algumas manifestações, o presidente  
96 finalizou destacando que os elementos apontados no debate ficariam como indicativos para  
97 a próxima composição do CES, para que prossigam as discussões. Destacou que talvez seria  
98 importante fazer uma conferência que perpassasse o ensino, a pesquisa e a extensão, que são  
99 o foco da COEPE. Em seguida, passou-se ao item **2.3 Eleição do presidente e do vice-**  
100 **presidente do CES.** Para fundamentar a escolha da nova presidência do CES, para o novo  
101 mandato, o presidente Elenor Cezimbra explicou que, a partir de acordos firmados no  
102 Movimento Pró-Universidade, há um revezamento entre os estados. No primeiro mandato, o  
103 presidente foi um representante do Rio Grande do Sul, no segundo mandato, um  
104 representante de Santa Catarina e, no terceiro mandato, o presidente era do Paraná. E o vice-  
105 presidente sempre de um estado diferente ao do presidente. Nessa lógica, o presidente do  
106 próximo mandato seria alguém do Rio Grande do Sul. Após discussões já realizadas nos  
107 movimentos sociais, o presidente manifestou que vem sendo construído um consenso de  
108 que seja alguém da FETRAF, tendo sido apontado o nome de Rui Valença, de Erechim.  
109 Abriu-se espaço para debate. Após algumas falas de conselheiros, ficou aprovado por  
110 consenso o indicativo do nome de Rui Valença como próximo presidente do CES. Quanto  
111 ao vice-presidente, houve consenso para ser alguém do Paraná, da região do *Campus*  
112 Realeza, porém, entendeu-se que para a indicação seria adequado realizar conversas na  
113 região e somente formalizar a escolha na próxima sessão do CES. Passou-se ao item **2.4**  
114 **Indicação de membros para o CONSUNI, mandato 2015-2017.** O presidente apresentou  
115 o Memorando nº 20/SECOC/UFGS/2015, que trata da indicação de representantes da  
116 comunidade regional para o novo mandato do Conselho Universitário. O CES deverá  
117 indicar um representante por estado (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) até o dia  
118 30 de setembro de 2015. O presidente explicou que no Paraná há um acordo de haver um  
119 revezamento entre os *campi* na titularidade e na suplência. Para este mandato, o titular seria  
120 da região de Laranjeiras do Sul e o suplente da região de Realeza. Também há um acordo de  
121 que o presidente do CES componha o CONSUNI. Assim, pelo indicativo de que Rui  
122 Valença seria o presidente, ele também seria representante pelo Rio Grande do Sul. Os  
123 *campi* Cerro Largo e Passo Fundo dialogariam para definir a suplência. Em Santa Catarina,  
124 ainda precisa haver um debate sobre como compor essa representação. O conselheiro Ivann  
125 Carlos Lago manifestou que a conselheira Eni Araújo Malgarim se dispôs a continuar como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO ESTRATÉGICO SOCIAL

---

126 integrante do CONSUNI, informação que também foi ratificada pelo presidente. A partir  
127 disso, houve acordo para a indicação de Rui Valença como titular e Eni Araújo Malgarim  
128 como suplente, pelo Rio Grande do Sul. Os outros nomes serão definidos após articulações  
129 nas regiões. Logo após, passou-se ao item **2.5 Assuntos gerais**. O presidente passou a  
130 palavra ao reitor da UFFS, que falou da nova composição do CES, segundo o novo Estatuto.  
131 Destacou que o núcleo central do Conselho é composto pelo reitor, diretores de *campus*,  
132 presidentes dos conselhos comunitários e por 05 (cinco) integrantes dos conselhos  
133 comunitários de cada um dos *campi* da UFFS, que representam organizações, movimentos  
134 ou instituições da região de abrangência da Universidade. Depois dessa composição inicial,  
135 esse núcleo central deverá receber e deliberar sobre as requisições de integrantes de  
136 organizações, movimentos e instituições que também tenham interesse de integrar o CES,  
137 conforme estabelecido no Estatuto. O reitor salientou que, por essa lógica de composição, o  
138 CES não possui um número pré-definido de integrantes. Em seguida, realizou-se breve  
139 debate e definiu-se que será enviado expediente aos diretores de *campus* para articularem,  
140 junto aos conselhos comunitários, as indicações dos cinco representantes, para constituírem  
141 o novo Conselho juntamente com os membros natos. Sendo doze horas e não havendo mais  
142 nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual eu, Stefani Daiana Kreutz, Secretária dos  
143 Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata que, aprovada, será devidamente assinada por  
144 mim e pelo presidente.